

Semana põe a cidadania em pauta

A abertura oficial da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, realizada ontem em São Paulo, já indica o sucesso desta iniciativa inédita. Nascida a partir da mobilização da sociedade civil, seus ideais conseguiram sensibilizar significativas parcelas da população brasileira, assim como autoridades e governos. Num evento histórico, o Memorial da América Latina recebeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador em exercício Cláudio Salvador Lembo, a prefeita Marta Suplicy e representantes do Judiciário e do Legislativo. Também estiveram presentes empresários, organizações sociais, sindicatos e universidades, representando parcela importante da sociedade brasileira.

A Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade avança, desde o primeiro dia, na consolidação de seu principal objetivo: constituir uma rede da Nação, apartidária e ecumênica, que promova a conscientização, o exercício da cidadania e da solidariedade. Juntos, governos e sociedade comprometeram-se publicamente a mobilizar o país para disseminar e colocar em prática o compromisso com o cumprimento dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio até 2015.

Estabelecidos em 2000 pela ONU (Organização das Nações Unidas), esses objetivos foram aprovados por 191 países, entre eles o Brasil, e tornaram-se conhecidos como Metas do Milênio. Eles se referem à erradicação da extrema pobreza e da fome, acesso ao ensino básico universal, promoção da igualdade entre os sexos, redução da mortalidade infantil, melhoria da saúde materna, combate ao HIV/Aids e outras doenças, garantia da sustentabilidade ambiental e estabelecimento de uma parceria mundial para o desenvolvimento.

As Metas do Milênio tornaram-se o foco da agenda da Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade. Por todo o país, estão previstas inúmeras ações que visam contribuir para que elas sejam alcançadas. Esse engajamento tem resultado em um número crescente de adesões, que vão desde pequenas ações a grandes projetos. Cito aqui apenas alguns exemplos.

Ainda ontem, no Sesc Pompéia, representantes de 14 conselhos participaram do I Encontro de Conselhos de Políticas Públicas, organizado pelo Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) para trocar experiências e elaborar uma

www.nossasaopaulo.org.br e www.cidadessustentaveis.org.br

**REDE
NOSSA
DE
SAOPAULO**



PROGRAMA
CIDADES
SUSTENTÁVEIS

agenda comum. Em São Bernardo do Campo, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC inaugurou o ciclo de debates “O ABC pensa o futuro”, em parceria com o Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Serão realizadas cinco mesas de debates durante a semana, cada uma composta por um ministro de Estado, empresários, dirigentes sindicais e de organizações não-governamentais.

No dia de hoje, o Fórum Empresarial de Apoio à cidade de São Paulo e a Secretaria Municipal de Relações Internacionais promovem o encontro "Metas do Milênio: Um desafio positivo para as Parcerias Público-Privadas", com o objetivo de divulgar as Metas do Milênio para o empresariado.

Amanhã, o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social lança a publicação “A Responsabilidade Social das Empresas no Processo Eleitoral 2004”, um guia para os empresários que desejam participar das eleições dentro dos padrões legais e éticos. Ele foi elaborado em parceria com a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), que sedia o evento, e o Yáziqi Internexus. Na quinta-feira, dia 12, também na Fiesp, ocorre o lançamento da 5ª edição da “Campanha Mega-Ajuda”, organizada pelo CDI-SP (Comitê pela Democratização da Informática) e pela Amcham (Câmara Americana de Comércio). A campanha arrecada, anualmente, computadores e periféricos que são destinados às comunidades de baixa renda de todo o Brasil.

A assinatura, em Brasília, do compromisso do setor siderúrgico com a erradicação do trabalho forçado na sua cadeia produtiva é um dos destaques do dia 13. Organizada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) e pelo Instituto Ethos, o evento tem apoio do Instituto Observatório Social, da Companhia Vale do Rio Doce, do Grupo Gerdau, do Grupo Queiroz Galvão e da Confederação Nacional dos Metalúrgicos.

Esses são apenas alguns dos muitos eventos que ocorrem em todo o país, nesta semana, e que refletem o tanto que está sendo feito. Mas sabemos que a tarefa é gigantesca. Temos consciência de que é preciso muito mais do que uma semana para atingir as Metas do Milênio. No entanto, a Semana de Cidadania e Solidariedade está mostrando que, se todos os países seguirem o exemplo do Brasil, será possível cumpri-las até 2015.

Oded Grajew